



Notícia sobre tributo a Troncoso Peres é a mais lida da ConJur

O texto sobre a homenagem ao saudoso criminalista Waldir Troncoso Peres, feita por advogados e promotores, em um júri simulado em São Paulo, foi o mais lido desta semana na revista **Consultor Jurídico**. Desde que foi publicado, o texto recebeu 4,2 mil acessos. A medição é feita pelo *Google Analytics*.

No júri simulado, o advogado Márcio Thomaz Bastos e a defensora pública Daniela Cembranelli pediram, com citações de Voltaire, Djavan e com o argumento de que a paixão é um sentimento avassalador, a absolvição de um imaginário réu acusado de matar a mulher por ciúmes. Nesse caso, ele foi absolvido pelos jurados. Waldir Troncoso Peres, assim como os “jurados”, também acreditava no crime por amor. O texto é assinado pela jornalista **Lilian Matsuura**. (Clique aqui para ler a íntegra)

Caso Sean

A entrevista do menino Sean Goldman, de nove anos, no Setor de Psiquiatria da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, também chamou atenção dos leitores da **ConJur**. O texto, assinado pela jornalista **Gláucia Milício**, recebeu 4 mil acessos. No depoimento, Sean diz que quer ficar no Brasil, quando a especialista pergunta se ele quer falar sobre “essa história de ficar no Brasil ou ir para os Estados Unidos”. O menino diz que quer respeito, que se sente desrespeitado pelo pai David Goldman e que este finge sofrimento. Leia aqui a íntegra do texto.

Briga em banco

Com 3,6 mil acessos, ficou o texto sobre a absolvição do desembargador Bernardo Moreira Garcez, do TJ do Rio, que deu uma cabeçada no então juiz Gabriel de Oliveira Zéfiro, hoje desembargador, numa fila de banco. De acordo com o texto assinado pelo jornalista **Filipe Coutinho**, nenhuma testemunha soube dizer quem deu o primeiro golpe. Bernardo saiu da briga com o supercílio cortado e Gabriel com o nariz fraturado. Cinco anos depois da briga, o STJ absolveu Bernardo, acusado por lesão corporal pelo colega, por falta de provas. Clique aqui para ler o texto.

Audiência

Em um período de sete dias (13 a 19 de junho), a **ConJur** recebeu 259 mil acessos. Na quinta-feira (18/6), foi o dia em que a revista recebeu mais visitas: 36 mil acessos. Neste dia, a revista publicou os seguintes destaques:

- *Palocci se livra de denúncia por corrupção de quando era prefeito*
- *Sean deve passar por transição de família até se adaptar ao pai*
- *Atentado ao pudor seguido de estupro não é crime continuado*
- *MPF e Anac se desentendem sobre mandato de diretor*
- *O dia em que nasceu a Constituição Federal de 1988*

Confira as campeãs de leitura

Quem ama, mata — [Em júri simulado na USP, a paixão é absolvida](#)

Protagonista do drama — [Saiba o que Sean Goldman diz sobre o caso Sean](#)

Fila do banco —



[STJ absolve desembargador que deu cabeçada em juiz](#)

Tiroteio ideológico — [Ministro diz que é alvo de um movimento organizado](#)

Prescrição tributária — [Justiça pode declarar prescrição intercorrente](#)

Debate aquecido — [Joaquim Barbosa se diz livre para criticar Gilmar](#)

Dos dois lados — [CNMP suspende procurador que advogou contra MP](#)

COLUNA DO HAIDAR — [O caso Sean e a política americana do Big Stick](#)

Fregueses eventuais — [Não é crime ser cliente ocasional de prostituta menor](#)

Date Created

20/06/2009